

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Vicente de Paula Leão

**A INFLUÊNCIA DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA PARA A FORMAÇÃO DE
PROFESSORES DE GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM
NÍVEL SUPERIOR**

Minas Gerais – Brasil
Outubro - 2008

Vicente de Paula Leão

**A INFLUÊNCIA DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA PARA A FORMAÇÃO DE
PROFESSORES DE GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM
NÍVEL SUPERIOR**


Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Geografia.

Área de concentração: análise Ambiental

Orientador: Prof. Dr. Roberto Célio Valadão

Belo Horizonte
Departamento de Geografia da UFMG
2008

Ficha catalográfica

A large, empty rectangular box with a thin black border, positioned below the text 'Ficha catalográfica'. This box is intended for the user to enter or print a catalog card.

Vicente de Paula Leão

A INFLUÊNCIA DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO E CULTURA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE
GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM NÍVEL SUPERIOR

Tese defendida e aprovada em 15 de outubro de 2008, pela banca examinadora
constituída pelos professores:

Prof. Dr. Roberto Célio Valadão

Prof^a. Dra. Ângela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben

Prof^a. Dra. Janine Gisèle Le Sann

Prof^a. Dra. Magda Luzimar de Abreu

Prof. Dr. Oswaldo Bueno Amorin Filho

Belo Horizonte, 15 de outubro de 2008

À memória de Maria, minha mãe

“Deus nos dá pessoas e coisas,
para aprendermos a alegria...
Depois, retoma coisas e pessoas
para ver se já somos capazes da alegria
sozinhos...
Essa... a alegria que ele quer”

João Guimarães Rosa

“Saudade é ser, depois de ter”

João Guimarães Rosa

A Inêz, minha esposa

“E desde então, sou porque tu és
E desde então és
sou e somos...
E por amor
Serei... Serás...Seremos...”

Pablo Neruda

A Letícia, minha filha,
que me inspira com seu exemplo de coragem

“Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu”.

Fernando Pessoa

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Roberto Célio Valadão que, me acolheu no Mestrado, incentivou o meu retorno ao IGC/UFMG para realização do Doutorado e, com sabedoria e paciência, orientou esta pesquisa. Por ter me ensinado valores que certamente fazem de mim um profissional e um ser humano melhor e, principalmente, por ter sido, ao longo desses anos de convivência, um grande amigo.

À Prof^a. Janine Le Sann que, com seu exemplo de vida, tem aberto as portas¹ ao progresso da pesquisa, ao ensino da Geografia e à formação da identidade profissional dos professores de Geografia;

À Prof^a. Ângela Dalben que, pelos valiosos serviços prestados ao ensino de Geografia e, especialmente a esta pesquisa, concedemos-lhe o “título” de cidadã honorária do IGC/UFMG;

Aos amigo(a)s certos das horas incertas: Heberth de Souza, Liliane Sade, Terezinha A. Pereira, Cleyde R. Marks, Maria Elzy Paschoalini, Maria do Carmo Guimarães, Malba Tahan Barbosa, Cristiane Valéria de Oliveira;

Aos coordenadores, supervisores de estágio, professores e graduandos que, com seus depoimentos, tornaram possível o desenvolvimento desta pesquisa;

À todos os meus professores que, iluminaram o meu caminho e as minhas escolhas;

Ao meu pai, irmãos e sobrinhos que, com bondade, entenderam minha ausência ao longo desses anos;

A Deus, por ter colocado pessoas tão especiais no meu caminho.

¹ Literalmente

Lição aprendida no Mestrado e Doutorado do IGC/UFMG

Eu quase que nada não sei. Mas desconfio de muita coisa.

João Guimarães Rosa

SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE TABELAS

RESUMO

ABSTRACT

RESUMEN

INTRODUÇÃO	13
1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	18
1.1 Elementos da pesquisa: a delimitação do <i>lócus</i> ; a coleta e organização dos dados e o estabelecimento de critérios para uma abordagem qualitativa nas IESs.....	18
1.2 A organização dos dados dos cursos de Geografia de Minas Gerais e a abordagem qualitativa das IES privadas selecionadas .	23
2 O PREDOMÍNIO DA LÓGICA DO MERCADO E DO BACHARELADO NA ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO; NA DEFINIÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR; E NO PERFIL DO EGRESSO DOS CURSOS DE LICENCIATURA	27
2.1 O ciclo do bacharelado nas Instituições de Ensino Superior Federais	27
2.2 A relação das Instituições de Ensino Privadas com o Mercado e seus efeitos nos cursos de licenciatura em Geografia	33
2.3 A adaptação da estrutura curricular dos cursos de licenciatura em Geografia ao Mercado	37
2.4 A influência do mercado e do bacharelado nas escolhas dos futuros professores de Geografia	47

3	AS DCNs DO MEC E A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR FORMADOR NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOS FUTUROS PROFESSORES DE GEOGRAFIA	55
3.1	A matriz curricular e o caminho a ser percorrido no processo de formação do professor	55
3.2	As DCNs do MEC e a tentativa de construir uma terminalidade e uma integralidade própria para os cursos de licenciatura	60
3.3	O lugar da prática e do estágio na formação dos professores; na interlocução com a escola básica e na construção do conhecimento geográfico	67
3.4	A importância do educando e do diálogo na formação da identidade profissional do professor	79
4	O CONHECIMENTO GEOGRÁFICO, A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO DE CONCEITOS	82
4.1	O processo de aquisição do conhecimento geográfico	82
4.2	Construindo os conhecimentos geográficos: a mediação pedagógica e a formação de conceitos no ensino da Geografia acadêmica e escolar	92
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	97
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	106
	ANEXOS	112

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Mapa 1	Cursos de Geografia: diplomas conferidos	19
Figura 1	Questionário aplicado aos graduandos das IESs selecionadas para a abordagem qualitativa	25
Figura 2	Editais de concurso público de uma IESF	31
Mapa 2	Expansão dos cursos de Geografia em Minas Gerais	34
Figura 3	Descrição do curso e outras informações da IESP 6	42
Figura 4	Relação de disciplinas do curso de Geografia da IESP 6	43
Figura 5	Novas denominações para os cursos de Geografia	44
Figura 6	Denominação do curso de Geografia da IESP 7	45
Figura 7	Apresentação do curso de Geografia da IESP 7	46
Figura 8	Matriz Curricular da IESF 2	62
Figura 9	O processo de aquisição do conhecimento geográfico	83
Figura 10	Ensino da cartografia escolar	91

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Relação dos cursos de Geografia em Minas Gerais	20
Tabela 2	Primeiro Período da Matriz Curricular da IESP 3 para o 1º semestre de 2008	39
Tabela 3	Área de atuação de preferência do graduando	48
Tabela 4	Área do conhecimento que o graduando pretende se especializar	52
Tabela 5	Especificação da especialização pelo graduando	53
Tabela 6	Contribuição dos professores do seu curso com relação à articulação entre conteúdos e à prática	63
Tabela 7	Contribuição do estágio supervisionado, segundo os graduandos	76

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CAPES/MEC	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação e Cultura
CEE	Conselho Estadual de Educação
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CNE/CP	Conselho Nacional de Educação / Conselho Pleno
DCN/MEC	Diretrizes Curriculares Nacionais/Ministério da Educação e Cultura
IES	Instituição de Ensino Superior
IESF	Instituição de Ensino Superior Federal
IESP	Instituição de Ensino Superior Privada
SESU	Secretaria de Ensino Superior

RESUMO

A criação das Diretrizes Curriculares Nacionais do Ministério da Educação e Cultura para os cursos de licenciatura, a partir da publicação da Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, institui uma nova carga horária para os cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Essas diretrizes encontram-se fundamentadas pelo Parecer CNE/CP 9/2001. Conforme esse Parecer as licenciaturas deveriam ganhar terminalidade e integralidade própria em relação ao Bacharelado. Com base na elaboração da hipótese teórica de que as DCNs do MEC para os cursos de licenciatura em Geografia não foram capazes de, na prática, promover as alterações curriculares e procedimentais que possibilitassem, a esses cursos, constituírem integralidade e terminalidade própria. Assim, a formação do professor de Geografia continua submetida à lógica do bacharelado, definiu-se como objetivo geral entender a influência dessas diretrizes na formação dos professores e no ensino da Geografia. Para cumprir esse objetivo, na pesquisa, definiram-se os objetivos específicos: (i) estudar a implantação e os efeitos das DCNs do MEC para os cursos de licenciatura em Geografia; (ii) conhecer o projeto pedagógico e a estrutura curricular e como eles influenciam na formação dos professores de Geografia; (iii) entender a relação entre Geografia Acadêmica e Geografia Escolar e qual a sua importância na formação do professor; (iv) entender a importância da prática na construção dos conceitos que servem de referência para a formação do professor e o ensino da Geografia. Os procedimentos metodológicos adotados consistiram na coleta e organização dos dados. Identificaram-se todos os cursos de Geografia do Estado de Minas Gerais. Após estabelecer contato com os coordenadores desses cursos, foram obtidos e reunidos projetos pedagógicos, matrizes curriculares, ementas de disciplinas e formação curricular dos professores. Como esses dados revelaram-se insuficientes, decidiu-se, realizar uma abordagem qualitativa. Depois de estabelecidos alguns critérios, selecionaram-se algumas instituições de ensino superior que oferecem cursos de Geografia. A aplicação de questionários e a realização de grupos focais com os sujeitos envolvidos no processo de formação dos professores de Geografia permitiram a elevação dos patamares de análise e ampliaram os horizontes da pesquisa. Entre os diversos fatores que impedem que os cursos de licenciatura vivenciem na prática as propostas do Parecer CNE/CP 9/2001 e a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais do MEC, ressalta o predomínio da lógica do mercado e do bacharelado na organização dos cursos de graduação e pós-graduação e na definição da estrutura curricular e no perfil do egresso dos cursos de licenciatura. A análise da influência do mercado na formação dos professores de Geografia revelou que as instituições de ensino superior e os graduandos orientam-se segundo os critérios estabelecidos por interesses econômicos que competem com os interesses pedagógicos e a qualidade do ensino no interior dos cursos de Geografia. O predomínio da lógica do bacharelado, na formação dos professores de Geografia, dificulta a mediação pedagógica e a formação de conceitos que devem orientar o trabalho do professor e o ensino da Geografia.

Palavras-chave: Formação de Professores; Diretrizes Curriculares Nacionais do MEC; Bacharelado; Ensino Superior; Ensino de Geografia; Escola Básica.

ABSTRACT

The creation of the National Curricular regulations, called in Brazil “Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)”, by the Ministry of Education and Culture with the publication of Resolution CNE/CP 2, on February 19th, 2002, launches a new timetable for the Licentiate courses for Basic Education in Brazil. Those regulations are based on the judgment CNE/CP 9/2001. According to this judgment, the Licentiate degree courses should gain terminality and integrality in their own in relation to Bachelor degree courses. Based on the theoretical assumption that in practice those regulations from MEC were not able to promote the curriculum and procedural alterations that would enable those courses to constitute their own integrality and terminality, and that the Geography teacher formation is still kept within the logic from Bachelor courses, we defined as the main objective for this paper to understand the influence of those regulations in the teachers’ formation and in the teaching of Geography. To fulfill this general objective, some specific objectives were also set: (i) to study the implementation and the effects of the National Curricular regulations (DCNs) from MEC to the Geography Licentiate courses; (ii) to get to know the pedagogical project and the curricular structure and how they influence the Geography teachers’ formation; (iii) to understand the relation between Academic Geography and Schooling Geography and its importance for teaching formation; (iv) to understand the importance of practice in the construction of concepts that serve as a reference to the teaching formation and the teaching of Geography. The methodological procedures consisted in data collection and organization. All the Geography graduation courses in Minas Gerais were identified. After getting in touch with the coordinators of those courses, we gathered pedagogical projects, curricular matrixes, subject abstracts and curriculum formation of Geography teachers. As those data were not enough, we decided to develop a qualitative analysis. After establishing some criteria, we selected some graduation institutions that offered Geography courses. The application of questionnaires and the creation of focal groups with the subjects involved in Geography teaching formation allowed for the increasing of analysis parameters and enlarged the research horizons. Among the several factors which prevent the Licentiate courses from experiencing in practice the proposals from the judgment CNE/CP 9/2001 and the implementation of National Curricular Regulations, we can point to the prevalence of the market’s and bachelor’s logics in the organization of graduation and post-graduation courses, as well as in the definition of the curricular structure and on the profile of the egress in the Licentiate courses. The analysis of the influence of the market in the Geography teaching formation revealed that the graduating institutions and the graduating students orient themselves by the criteria established by the economical interests which compete with the pedagogical interests and with the quality of teaching within the Geography courses. The prevalence of Bachelor degree logic in the formation of Geography teachers makes it difficult for the pedagogical mediation and the concept formation which should orient teacher’s work and the teaching of Geography.

Key words: Teaching formation, National Curricular Regulations (Diretrizes Curriculares Nacionais), Bachelor degree, Graduating Courses, Geography teaching, Basic Education.

RESUMEN

La creación de las Directrices Curriculares Nacionales del Ministerio de Educación y Cultura para los cursos de licenciatura, a partir de la publicación de la Resolución CNE/CP 2, de 19 de febrero de 2002, instituye una nueva carga horaria para los cursos de licenciatura, de graduación plena, de formación de profesores de la Educación Básica en nivel superior. Esas directrices están fundamentadas por el Parecer CNE/CP 9/2001. Según ese Parecer, las licenciaturas deberían ganar terminalidad e integralidad propia con relación a la Diplomatura. A partir de la elaboración de la hipótesis teórica de que las DCNs del MEC para los cursos de licenciatura en Geografía no fueron capaces de, en la práctica, promover las alteraciones curriculares y procedimentales que les posibilitaran, a esos cursos, constituir terminalidad e integralidad propia. De ese modo, la formación del profesor de Geografía continua sometida a la lógica de la diplomatura, se definió como objetivo general entender la influencia de esas directrices en la formación de los profesores y en la enseñanza de la Geografía. Para cumplir ese objetivo, en la investigación, se definieron los objetivos específicos: (i) estudiar la implantación y los efectos de las DCNs del MEC para los cursos de licenciatura en Geografía; (ii) conocer el proyecto pedagógico y la estructura curricular y cómo estos influyen en la formación de los profesores de Geografía; (iii) entender la relación entre Geografía Académica y Geografía Escolar y cuál es su importancia en la formación del profesor; (iv) entender la importancia de la práctica en la construcción de los conceptos que sirven de referencia para la formación del profesor y la enseñanza de la Geografía. Los procedimientos metodológicos adoptados consistieron en la recolección y organización de los datos. Se identificaron todos los cursos de Geografía de Minas Gerais. Tras establecer contacto con los coordinadores de esos cursos, fueron obtenidos y reunidos proyectos pedagógicos, matrices curriculares, resúmenes de disciplinas y formación curricular de los profesores. Como esos datos se revelaron insuficientes, se decidió realizar un abordaje cualitativo. Tras el establecimiento de determinados criterios, se seleccionaron algunas instituciones de enseñanza superior que ofrecen cursos de Geografía. La aplicación de cuestionarios y la realización de grupos focales con los sujetos involucrados en el proceso de formación de los profesores de Geografía permitieron la elevación de los niveles de análisis y ampliaron los horizontes de la investigación. Entre los diversos factores que impiden que los cursos de licenciatura experimenten en la vivencia de la práctica las propuestas del Parecer CNE/CP 9/2001 y la implantación de las Directrices Curriculares Nacionales del MEC, se destaca el predominio de la lógica de mercado y de la diplomatura tanto en la organización de los cursos de graduación y postgrado, así como en la definición de la estructura curricular y en el perfil del egreso de los cursos de licenciatura. El análisis de la influencia del mercado en la formación de los profesores de Geografía reveló que las instituciones de enseñanza superior y los graduandos se orientan según los criterios establecidos por intereses económicos que compiten con los intereses pedagógicos y la calidad de la enseñanza en el interior de los cursos de Geografía. El predominio de la lógica de la diplomatura en la formación de los profesores de Geografía dificulta la mediación

Palabras clave: Formación de Profesores; Directrices Curriculares Nacionales del MEC; Diplomatura; Enseñanza Superior; Enseñanza de Geografía; Escuela Básica.